

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE JULHO DE 2015

1 No dia 14 (quatorze) de julho de 2015 (dois mil e quinze), às 14h30min (quatorze horas e
2 trinta minutos) na sala de reuniões do SEMAE, reuniram-se os membros do Conselho
3 Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) com a presença de 15 (quinze)
4 integrantes, a saber: A presidente Thais de Sousa Celentano representante da UNIRP, 1º
5 Vice Presidente Jane Pugliesi, 2º Vice Presidente Paulo César de Jesus e representante
6 da AAMA, Alexandre Batista do Carmo secretário executivo do COMDEMA e
7 representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Felício Antônio Siqueira Filho
8 representante da Secretaria Municipal de Planejamento, João André do Amaral
9 representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Roseli Lorena
10 Leonel representante do SEMAe, Emerson Cataruci representante da Polícia Ambiental
11 do Estado, Isabela Bologna Campbell representante da Secretaria Estadual de Agricultura
12 (CATI), André Luiz Sanchez Navarro representante da Secretaria de Recursos Hídricos
13 Saneamento e Obras, Cintia Alves Figueiredo Cabral representante da Secretaria
14 Municipal de Habitação, Marcelo de Freitas Lima e Edilson Moreira de Oliveira
15 representantes do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – IBILCE/UNESP,
16 Delcimar Marques Teodózio representante da UNIRP, Rodolfo Neugebauer representante
17 da AAMA e os convidados Ricardo Quiterio Sartori representante da Secretaria Municipal
18 do Meio Ambiente e Urbanismo, Flávia Longhi e Gabriella Nunes de Souza
19 representantes da Empresa Arco Verde, Alessandro Daleck Moreira representante da
20 Polícia Ambiental do Estado; Valdirene Ribeiro, Sandra Campos, Adelino Botanha e João
21 Batista Pereira representantes da Comunidade Água Nascente Rio Preto e Victoriano
22 Pedrassa Neto representante da UNIRP. Justificaram a ausência: Flor de Liz Mendes de
23 Seixas representante da Secretaria Municipal de Obras, Vera Marcia Pagotto Gomes
24 representante da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Sandra Miller e
25 Narciso Santos Costa representante do Instituto Florestal da Secretaria Estadual do Meio

26 Ambiente, Adriana Regina Generoso representante da FATEC, Débora Riva representante
27 do CIESP, Laiane Vieira e Tereza Marta Pagotto representantes da COOPERLAGOS e
28 Fábio Renato Amaro da Silva representante do Sincomerciários. A presidente Thais de
29 Sousa Celentano fez a abertura da reunião e encaminhou a ATA do mês passado para
30 colher as assinaturas junto à lista de presenças. Thais de Sousa Celentano iniciou a
31 reunião dando boas vindas a todos e abriu o primeiro item da pauta sobre o envio dos
32 ofícios para a Secretaria Municipal de Serviços Gerais referente à construção de galerias
33 próximo ao Córrego do Thiago no bairro Cidade Jardim e para a Cetesb sobre a
34 disponibilização dos TCRA's. Thais Celentano esclareceu que os dois ofícios que estavam
35 pendentes foram enviados, sendo que o ofício para a Secretaria Municipal de Serviços
36 Gerais foi enviado no dia 07 (sete) de julho e o ofício para a CETESB foi enviado no dia
37 11 (onze) de julho. Disse ainda que não houve resposta de nenhum dos dois ofícios até o
38 momento e que irá aguardar um pouco mais as respostas. Thais Celentano também disse
39 que na reunião passada os membros do Conselho requisitaram reuniões e encontros com
40 o Prefeito e com o Presidente da Câmara Municipal. Disse que foram criados os ofícios de
41 agendamento e ficou combinado que todos os membros do COMDEMA assinariam os
42 ofícios que estavam disponíveis na Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo,
43 mas apenas 7 (sete) assinaturas foram firmadas de um total de 34 (trinta e quatro)
44 representantes. Thais Celentano elucidou que quanto mais assinaturas, mais consistente
45 ficaria o ofício e que tinha sido acordado na reunião anterior que todos assinariam,
46 entretanto não tinha nem um terço das assinaturas. Felício Antonio Siqueira Filho e Paulo
47 Cesar de Jesus falaram que bastava a assinatura da Thais no ofício, já que ela é a
48 Presidente do Conselho. Alexandre do Carmo interveio dizendo que foi acordado em
49 reunião anterior que todos assinariam os ofícios e isso não ocorreu. Thais Celentano
50 então passou os ofícios para todos os presentes assinarem. Thais Celentano reconduziu
51 a reunião, abordando o segundo item da pauta, sobre a vacância de alguns
52 representantes no COMDEMA. A presidente falou sobre a situação das instituições. A

53 UNIP, que não enviou nomes para a indicação de representantes no Conselho e o
54 SENAC, que não tem mais interesse em participar do Conselho. Thaís Celentano explicou
55 que há a possibilidade de substituir as instituições por outras na mesma modalidade ou
56 classe de representação, tendo em vista que a UNIP compunha o quadro de
57 representante das instituições de ensino superior e o SENAC como representante da
58 classe empresarial. Citou também que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente ainda não
59 indicou um representante suplente. Thais perguntou se algum representante tinha
60 sugestão de entidades para preencherem as vaga em aberto do SENAC. Paulo Cesar de
61 Jesus sugeriu que a UNIMED poderia substituir o SENAC e André Navarro sugeriu o
62 SESC, já que a empresa possui uma agenda do meio ambiente todo mês e poderia
63 contribuir com o Conselho. Já em relação à situação da UNIP, decidiu-se entrar em
64 contato com a Débora Riva, para tentar encontrar outros membros e para que a UNIP
65 continue compondo o Conselho. Após o debate sobre a vacância das Instituições, Thais
66 Celentano abordou então as atividades a serem apresentadas na reunião. Antes do
67 professor Victoriano Pedrassa Neto e da professora Delcimar Marques Teodózio
68 apresentarem o projeto 'Águas Nascentes Rio Preto', os senhores Paulo Cesar de Jesus
69 e Rodolfo Neugebauer pediram para fazer uma apresentação sobre o levantamento que
70 fizeram em relação à alguns TCRAs de Rio Preto. Paulo Cesar iniciou uma apresentação
71 com slides, falando sobre os TCRAs ou Termos de Compromisso de Recuperação
72 Ambiental, explicando que é um documento oficial para formalizar medidas que visam à
73 recuperação ambiental e recomposição da vegetação nativa. Paulo Cesar de Jesus
74 também falou sobre as espécies nativas da região e sobre o tempo de vida das árvores
75 plantadas (pioneiras e clímax) e que a cidade está perdendo muito em termos de
76 arborização, pois nos cumprimentos dos TCRAs, não há diversidade de espécies nativas
77 no plantio. Exemplificou falando sobre o reflorestamento que foi feito do Condomínio
78 Dahma há 8 (oito) anos atrás, mencionando que foram usadas espécies como leucenas e
79 calaburas, que foram plantadas no local erroneamente e que não houve um

80 reflorestamento correto. Paulo apresentou ainda fotos com o plantio de árvores não
81 nativas em Área de Preservação Permanente – APP e das árvores que morreram e não
82 foram substituídas. Explicou ainda que os proprietários que estão pagando as empresas
83 de reflorestamento pagaram para fazer uma coisa errada. Demonstrou também o
84 reflorestamento atual que ocorre na COPLAN, próximo ao bairro Vila Azul. Paulo Cesar de
85 Jesus elucidou que a intenção desse trabalho de levantamento é notificar as empresas
86 que estão fazendo esse trabalho errado e que nesse TCRA da COPLAN, devem ser
87 plantadas mais de 4.000 (quatro mil) mudas, utilizando-se 80 (oitenta) espécies nativas na
88 recuperação ambiental, mas não é o que acontece lá. Disse ainda que o Narciso Santos
89 Costa do Instituto Florestal foi ao local e constatou o plantio de 08 (oito) espécies exóticas
90 de outro país na área de APP. Paulo Cesar ainda abordou questões como o plantio
91 incorreto da mesma espécie em linha, o espaçamento entre mudas, a pouca diversidade
92 de espécies e a falta de fiscalização dos cumprimentos do TCRA. Alessandro Daleck
93 interveio e disse que em alguns casos, a Lei permite que no passeio tenha uma
94 arborização diferenciada, não sendo necessariamente só com o plantio de espécies
95 nativas. Alessandro Daleck também elucidou que a questão não é examinar apenas o
96 documento de TCRA em si, mas deve-se analisar todo o processo com o cronograma e
97 tudo mais. Para finalizar, Paulo Cesar de Jesus disse que precisa de mais pessoas para
98 fazer um levantamento e alertar os proprietários de loteamentos que o reflorestamento
99 está sendo feito de forma errada, podendo prejudicar os proprietários que pagaram por
100 isso. Felício Antonio Siqueira Filho interveio e disse que o COMDEMA deve relatar que
101 existem esses graves problemas, mas não compete ao COMDEMA fazer o papel de
102 fiscal. Então o que o Paulo Cesar está mostrando é um problema de fiscalização, uma
103 falha de execução e que o Conselho deve informar isso para quem deve fiscalizar. Thais
104 Celentano completou dizendo que, com o levantamento e com o material visual
105 incontestável, já dá para cobrar essa fiscalização apontando os problemas e cobrando as
106 medidas dos órgãos competentes. André Navarro disse que achou interessante porque no

107 contrato, se o processo do TCRA ainda não foi finalizado, a empresa ainda está sujeita à
108 notificações da CETESB, já que o trabalho não está sendo feito corretamente. Felício
109 Siqueira alertou para a necessidade de enviar ofícios e de reportar o que está ocorrendo.
110 Jane Pugliese explicou que o proprietário pode ser notificado sim e tem que refazer a
111 recuperação ambiental, pois o proprietário é responsável pela empresa que contratou
112 para fazer o serviço. Disse ainda que não cabe ao COMDEMA fiscalizar isso, mas sim
113 enviar ofícios para as empresas envolvidas e cobrar a fiscalização dos órgãos
114 competentes. Thais Celentano interveio, pedindo para o Paulo Cesar de Jesus fazer o
115 detalhamento das imagens feitas, para ter um laudo consistente e enviar os ofícios aos
116 órgãos competentes. Thais Celentano seguiu a reunião e convidou Valdirene Ribeiro para
117 iniciar a apresentação do projeto "*Nascente Água Rio Preto*" do bairro São Marcos.
118 Valdirene Ribeiro iniciou a apresentação do projeto, elucidando alguns aspectos do
119 projeto como o tamanho e situação da área. Explicou que os moradores do bairro,
120 juntamente com a Prefeitura fizeram a limpeza do local, que possui uma nascente e que
121 deve-se preservar o local. Disse que conta ainda com a ajuda da UNIRP para elaboração
122 do estudo e do projeto, em uma ação da população para transformar uma área
123 abandonada à mais de 15 (quinze) anos e para melhorar o bairro e a cidade como um
124 todo. Disse que após o cuidado com a área, percebeu-se o afloramento de água, já que
125 no local havia entulhos que foram jogados de um prédio implodido na cidade. Disse
126 também que ainda há entulhos na nascente e que o professor Samir Barcha fez um
127 relatório de estudo da área. Valdirene Ribeiro ainda explicou que a área é próxima ao
128 Córrego dos Macacos e finalizou apresentando o voluntário mais antigo do projeto, que é
129 um senhor de 82 (oitenta e dois) anos e que estava presente na reunião. Após o início da
130 apresentação, Valdirene Ribeiro passou a palavra para o professor Victoriano Pedrassa
131 Neto que explicou com maiores detalhes o estudo do professor Samir Barcha e o projeto
132 do local. Mostrou fotos antigas de antes da construção dos loteamentos e também fotos
133 atuais da área. Fez um comparativo da situação da área e dos córregos, explicou que o

134 afloramento ocorre na área verde que é cortada por uma via (avenida) e que segundo o
135 estudo do professor Samir Barcha, a área deveria ser considerada como área de
136 preservação permanente – APP e que deveria ter a proteção adequada, já que os
137 córregos próximos recebem a água. Falou que a intenção do projeto é preservar o
138 córrego e o afloramento, apesar da via que corta o local. Concluiu-se que o terreno é
139 parte do córrego, devido a uma análise e um levantamento feito no entorno da área. Disse
140 que a partir da demanda da população, fez-se a proposta do projeto e esse é um estudo
141 que deve ser debatido, sendo um ponto de referência para o projeto. Victoriano Pedrassa
142 Neto citou os detalhes e aspectos do projeto como: o projeto de paisagismo, a forma de
143 captação de águas pluviais para lagoas, moinho de vento, levantamento topográfico,
144 cobertura multiuso a serem implantadas no local, atividades acadêmicas de educação
145 ambiental, atividades comunitárias, academia ao ar livre, playground, mirante, quadras de
146 areia, entre outros itens do projeto. Salientou a importância de manter as áreas verdes,
147 evitando também a movimentação de terra da área. Durante a apresentação, Edilson
148 Moreira de Oliveira questionou a questão do declive e da inundação com as águas das
149 chuvas, já que a área possui mais de 10 (dez) metros de declive. Victoriano Pedrassa
150 Neto respondeu que há também o projeto de canaletas para captação de água de forma a
151 escoar o excedente de água e elucidou mais uma vez que isso é apenas um estudo
152 preliminar. Outro fator em relação ao declive é a absorção da água das chuvas pelas
153 áreas verdes que serão mantidas e disse ainda que há um cano de escoamento da água
154 para o córrego. Esclareceu também que as valetas na parte de cima da área ajudarão na
155 captação das águas pluviais, aproveitando o desvio e o escoamento da água para um
156 emissor. Exemplificou ainda comentando sobre um projeto que existe em São Paulo,
157 chamado Projeto Nova Luz, que utilizou moldes parecidos ao projeto do bairro São
158 Marcos. Gabriella Nunes comentou sobre a microdrenagem no local e sobre as erosões
159 que são causadas na área e explicou que no local, a canalização não chega até o córrego
160 e que o cano entra na APP, mas para no meio do caminho. Victoriano Pedrassa Neto falou

161 que o correto não seria jogar a água que esco diretamente no córrego devido ao lixo,
162 detritos, óleo dos veículos e outros materiais que acabam escoando juntamente para o
163 córrego. Esclareceu que deveria se fazer um tratamento dessa água antes de escoar para
164 o córrego. Por fim, Victoriano Pedrassa Neto explicou sobre os materiais a serem
165 utilizados na construção da cobertura e dos equipamentos no local como bambú e
166 materiais recicláveis. Terminou a apresentação às 15:30 horas (quinze horas e trinta
167 minutos), mostrando a maquete eletrônica do projeto com acessibilidade total à área
168 pública, construção de banheiros ecológicos e do plantio de árvores nativas nos 30 (trinta)
169 metros ao redor da nascente. André Navarro perguntou se os alunos participaram da
170 elaboração do projeto. Victoriano Pedrassa Neto respondeu que são os alunos e os
171 professores da Universidade que produziram o projeto, no Laboratório de Arquitetura e
172 Desenvolvimento Urbano (LADU) da UNIRP. André Navarro salientou a importância disso
173 e disse ser muito interessante, pois envolve as demandas da comunidade, a prática do
174 projeto para os alunos e a função social da Instituição. Delcimar Marques Teodózio se
175 manifestou falando que é exatamente essa a função social da Instituição e comentou
176 ainda sobre a produção do novo projeto da APAE, feita pela Universidade. Disse que
177 qualquer Associação sem fins lucrativos que precisar, basta procurar a UNIRP, porque
178 esta é uma de suas funções sociais. Felício Siqueira questionou como pode-se multiplicar
179 ações como essa, pois existem mais de 300 (trezentos) espaços públicos abandonados
180 como esse. Felício Siqueira ainda perguntou como ocorrerá o financiamento da obra, pois
181 é necessário verbas para o projeto sair do papel. Valdirene Ribeiro interveio e disse que é
182 uma tentativa de melhorar e que vê a possibilidade de realizar o projeto em longo prazo.
183 Sandra Campos disse ainda que há um grupo com mais de cem pessoas que se
184 comunicam no bairro São Marcos para melhorias no mesmo e que tudo começou com
185 esse projeto, portanto há possibilidade de se fazer muita coisa ligada ao projeto. Thais
186 Celentano encerrou o debate falando que a participação da comunidade é um ponto
187 positivo e que se todos os bairros fossem assim, muita coisa poderia ser melhorada

188 através da coletividade. Outro ponto positivo é a questão da real necessidade de colocar
189 o aluno com a prática e que isso ocorreu com o estudo e produção do projeto. Explicou
190 então que, se o projeto ficar no papel, valeu de experiência para os alunos, professores,
191 comunidade e se o projeto sair do papel será maravilhoso, já que não acha impossível
192 isso acontecer. Thais Celentano ainda falou sobre os pontos negativos, como o ofício que
193 não foi assinado pelos membros do Conselho. Marcelo de Freitas Lima manifestou-se e
194 disse que, sobre a assinatura do ofício, não tinha como ir até a Secretaria assinar, devido
195 à sua agenda de compromissos. Sugeriu então, o prazo de uma semana de inscrição
196 para assinar os documentos relativos ao Conselho. Explicou também que o COMDEMA
197 deve aconselhar, notificar e que podem fazer outras coisas, mas nunca deixar o horizonte
198 que cabe ao Conselho. Paulo Cesar de Jesus aproveitou para falar sobre a questão da
199 mudança de local ou data e que deveria avisar as mudanças com uma semana de
200 antecedência também, pois quem é da sociedade civil deixa de fazer seus compromissos
201 para participar das reuniões. Alexandre disse que a data da reunião não mudou e o que
202 ocorreu nesta reunião foi um caso isolado, já que as reuniões sempre ocorrem no Parque
203 Ecológico, mas na ocasião, estava ocorrendo a Colônia de Férias. Por fim, Thais
204 Celentano interveio e terminou a reunião, lembrando que enviará o ofício para
205 agendamento de reunião com o Prefeito e com o Presidente da Câmara Municipal
206 contendo a assinatura dela. A presidente Thais Celentano encerrou a reunião às 16:00
207 (dezesesseis horas). Lavrando-se a presente ata por mim, Alexandre Batista do
208 Carmo _____ e assinada por todos os presentes abaixo nominados e
209 referenciados.

Alexandre Batista do Carmo

Cintia Alves Figueiredo Cabral

André Luiz Sanchez Navarro

Delcimar Marques Teodózio



Edilson Moreira de Oliveira

Marcelo de Freitas Lima

Emerson Cataruci

Paulo César de Jesus

Felício Antônio Siqueira Filho

Rodolfo Neugebauer

Isabela Bologna Campbell

Roseli Lorena Leonel

Jane Pugliesi

Thais de Sousa Celentano

João André do Amaral

Continuação da ata da reunião ordinária de julho de 2015 (folha de assinaturas)